

# Estímulo para construção civil

O novo Plano Diretor Urbano de Vitória prevê a criação de programas de incentivo para a construção de conjuntos habitacionais em 12 bairros na Capital

DÓRIO VICTOR, SAMUEL SABINO, SANDRA PACHECO E ZENILTON CUSTÓDIO

O novo Plano Diretor Urbano (PDU) vai incentivar a criação de imóveis habitacionais, populares e de classe média alta em doze bairros da Capital. O objetivo é dar utilidade a terrenos vazios, localizados em regiões carentes e em pontos estratégicos do município.

Os bairros que receberão incentivos habitacionais serão os da Ilha de Santa Maria, Ilha de Monte Belo, Enseada do Suá, Bento Ferreira, Bairro de Lourdes, Horto, Santa Cecília, Tabuazeiro, Consolação, Maruípe, Santo Antônio e Maria Ortiz.

Eles estão localizados em zonas ocupacionais, definidas durante a elaboração do novo PDU, e que serão contempladas com programas habitacionais, ainda não definidos pelo grupo de elaboração do novo plano.

## Preferencial

Os bairros Ilha de Santa Maria, Ilha de Monte Belo, Bento Ferreira e Enseada do Suá estão localizados na Zona de Ocupação Preferencial (ZOP). Segundo os estudos do novo PDU, esses bairros estão localizados em um ponto estratégico, pois articulam dois importantes eixos de circulação: o Cariacica-Vitória e o de Vila Velha-Serra.

Nesses bairros, existem áreas que sofreram um processo de ocupação muito grande nos últimos anos (como na Enseada do Suá), e outras que se encontram estagnadas, como a Ilha de Santa Maria e Ilha de Monte Belo.

Os projetos habitacionais que serão implementados nesses bairros prevêem a construção de imóveis para a classe média alta, segundo disse a coordenadora-técnica de elaboração do PDU, Maria de Lourdes da Silva Oliveira.

“Existem grandes áreas nessa região que podem ser exploradas pelo mercado imobiliário, na construção de novos imóveis habitacionais. O objetivo é valorizar ainda mais os imóveis dessa região, que se encontram num ponto



Gildo Loyola

## LISTA

A Enseada do Suá é um dos doze bairros onde a prefeitura pretende incentivar a criação de imóveis habitacionais, populares e de classe média alta

## Opinião nas ruas

### ESPIGÕES EM JARDIM DA PENHA

“Os moradores de Jardim da Penha estão preocupados com a questão do gabarito dos edifícios, tanto da orla quanto do interior do bairro. Queremos também reverter a construção dos ‘espigões’ da Avenida Fernando Ferrari. Esses prédios poderão criar um paredão na avenida. Também queremos desburocratizar os estudos de impacto de vizinhança”.

**Lúcio Faller**

Coordenador da Associação de Moradores de Jardim da Penha

### CARTEIROS FICAM PERDIDOS

“Os moradores do Morro do Jaburu estão com medo de que novos deslizamentos aconteçam no bairro. Queremos que o novo PDU crie formas de fiscalização na região. Além disso, precisamos de placas com o nome das ruas. Os carteiros sempre ficam perdidos quando chegam na região, e deixam de entregar as correspondências”.

**Antônio Leal**

Presidente da Associação de Moradores do Morro do Jaburu

### PDU MAIS ABRANGENTE

“Os anseios da comunidade são a respeito do trânsito, que piorou muito nos últimos anos. Outras reivindicações, no entanto, não foram ouvidas, como a questão de saneamento básico e de agentes de trânsito. Segundo a prefeitura, essas questões não são contempladas pelo PDU. Acho que o plano deveria abranger outros aspectos”.

**Paulo César França**

Presidente do Centro Comunitário do Bairro República



mais os imóveis dessa região, que se encontram num ponto estratégico da Capital", disse.

### Populares

Os programas de habitação populares serão aplicados nos terrenos com mais de 2,5 mil metros quadrados, localizados nos bairros Horto, Bairro de Lourdes, Santa Cecília, Tabuazeiro, Consolação, Maruípe, Santo Antônio e Maria Ortiz. Esses bairros fazem parte da Zona de Ocupação Limitada (ZOL).

No entanto, os terrenos vazios com essa metragem foram incluídos na Zonas Especiais de Interesse Social 3 (ZEIS 3), que terá programas habitacionais de interesse social e, se necessário, de implantação de comércios, áreas de lazer e áreas de recreação.

"Os programas habitacionais nessa região serão destinados à população de baixa renda", acrescentou a coordenadora Maria de Lourdes.

O Plano Diretor Urbano (PDU) de São Mateus deverá ser entregue à Câmara de Vereadores até o final do mês. A previsão é do secretário municipal de Planejamento e presidente do Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento, Luiz Carlos Marques. "Do ponto de vista técnico, o estudo está concluído. Do ponto de vista legal, ainda depende de aprovação do legislativo", observou o secretário.

O estudo está entrando na fase final de redação. Hoje o conselho deverá receber o refinamento das primeiras análises feita pelo grupo, que é composto por dez membros representantes de diversos setores da sociedade. Os trabalhos foram desenvolvidos

ao longo de dois anos, com a realização de nove audiências públicas, segundo destacou o secretário.

O município de Linhares, que em agosto completará 204 anos de fundação, será homenageado com um presente especial. Seu Plano Diretor Urbano (PDU) será encaminhado para votação na Câmara Municipal nos próximos dias. A expectativa é de que a proposta seja aprovada sem muitas discussões.

É o que afirma o secretário municipal de Finanças, Bruno Marianelli. Segundo ele, o principal mérito da elaboração do projeto é que as normas apresentadas foram amplamente discutidas com todos os segmentos da população linharenses, processo ini-

ciado em meados de 2002. No momento, informou, o documento está sendo objeto de uma análise jurídica final.

### Polêmica

De acordo com Marianelli o ponto mais polêmico de toda a discussão está relacionado com os critérios estabelecidos para ocupação dos terrenos nas áreas urbanas. Ele também destacou que o fato do município estar localizado em uma região com a presença de várias áreas de preservação ambiental exigiu cuidados e normas específicas para adequar o processo de ocupação à legislação em vigor.

Já em Nova Venécia, vai ficar para a próxima Câmara de Vereadores a tarefa de discutir e aprovar, até 2006, o novo PDU.

De acordo com o atual presidente da casa, José Elias Gava, a questão financeira do município atrapalhou o início dos debates, já que a elaboração do documento requer investimentos para a elaboração dos projetos.

Enquanto o PDU de Nova Venécia não fica pronto, boa parte da população do município sofre com a falta de regularização fundiária. A maioria dos bairros da cidade está irregular e, por causa disso, os proprietários dos imóveis não conseguem obter recursos oferecidos pela rede bancária para o setor de construção civil.

Dos 24 bairros da cidade, só o Centro, o Municipal I e os recém-criados Alvorada e Aeroporto são regulares. A estimativa é de que 60% dos imóveis estejam em situação irregular.

# Mudanças também no interior

## Debate

### PDU volta a ser discutido hoje

O novo Plano Diretor Urbano (PDU) voltará a ser discutido hoje na sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade, na Enseada do Suá, Vitória. Na ocasião, secretários dos municípios estarão explicando e debatendo junto com líderes comunitários os eixos estratégicos do novo plano. Na reunião de ontem, o tema que mais causou polêmica foi a questão dos gabaritos dos prédios na Avenida Fernando Ferrari. O debate sobre o plano será concluído nos próximos dias 29 e 30 de junho, quando será realizado, no Centro de Convenções, o Seminário da Cidade, que vai definir as regras do novo PDU.

# O barateamento de passagens em debate

Com o objetivo de debater o planejamento e as ações necessárias para solucionar os problemas da Grande Vitória, começará amanhã a II Agenda Metropolitana da Grande Vitória.

O fórum é uma iniciativa da Averem - Associação dos Vereadores da Região Metropolitana - com o patrocínio da Câmara Municipal de Vitória e apoio do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Espírito Santo (Setpes) e da Rede Gazeta, em cujo auditório ocorrerá a solenidade de instalação do fórum.

O ciclo de debates é o desdobramento de uma iniciativa que obteve sucesso há dois anos, quando transcorreu a I Agenda Metropolitana, com

a análise de questões metropolitanas relacionadas ao desenvolvimento econômico da região, ocupação e renda, meio ambiente e saneamento ambiental, saúde, educação, transporte e trânsito.

### Habitação

Também foram estudados o desenvolvimento urbano e habitação, turismo e cultura, violência urbana e segurança pública. Os debates e conclusões foram consolidados no diagnóstico "Agenda Metropolitana da Grande Vitória 2002", que serviu de base para um projeto de lei do Governo Paulo Hartung encaminhado à Assembléia Legislativa, onde está em tramitação, para a efetiva implantação da região metropolitana.

Esta nova fase dos debates vai concentrar o foco sobre dois temas principais: o barateamento da tarifa no sistema de transporte público, além da guarda municipal, segurança no trânsito e no transporte coletivo.

Os organizadores esperam uma vez mais uma grande participação de técnicos, consultores, entidades civis e representantes do Executivo e do Legislativo estaduais e dos sete municípios que formam a Região Metropolitana: Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Viana, Fundão e Guarapari, para uma discussão em conjunto com



as lideranças comunitárias.

As inscrições para o fórum são gratuitas e podem ser feitas através do telefone (27) 3225-9607

ou pelo site [www.agenda-metropolitana.com.br](http://www.agenda-metropolitana.com.br). As vagas são limitadas.

### Transporte

Na abertura do evento, às 8h30, no auditório da Rede Gazeta, será feita uma apresentação do programa da II Agenda Metropolitana da Grande Vitória, pelo coordenador do projeto, o arquiteto Fernando Bettarello.

Em seguida, Rosiê Custódio, que é a coordenadora-ge-

ral dos Programas Sociais de Prevenção da Criminalidade da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), fará uma palestra sobre a "Institucionalização do Susp na Esfera Municipal/Metropolitana".

Depois, o engenheiro Marcos Bicalho dos Santos, diretor-superintendente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos fará palestra, tendo como tema "O Barateamento da Tarifa no Transporte Público para a Inclusão Social".

No dia 24 de junho, também no auditório da Rede Gazeta, às 8h30, será realizado o fórum abordando o sistema de transporte coletivo na Grande Vitória, tendo como consultores Antônio Luiz Caus e José Fernando Deste-

fani. Já no dia 1º de julho, no mesmo local e horário, sob a coordenação das consultoras Vanda Valadão e Ana Petronetto, os debates terão como temas a Guarda Municipal e Segurança no Trânsito e no Transporte Coletivo.

Após esses eventos, técnicos, consultores, especialistas e líderes comunitários discutirão e dissecarão esses dois temas até chegarem ao documento final, que será entregue à sociedade capixaba e às autoridades, numa solenidade programada para o dia 11 de novembro, no auditório da Rede Gazeta.

■ **SERVIÇO:** Ciclo de debates da II Agenda Metropolitana da Grande Vitória. Horário: 8h30. Local: Auditório da Rede Gazeta, em Vitória.